

Documento nº: 1-5-507-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 07/ Agosto 2016
Página 1/9

TRINCO

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: TRINCO
(Suspensão Concentrada (SC))

1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Herbicida

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

SAPEC Agro, S.A.
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal
Telefone: 265 710 100
Fax: 265 710 105
E Mail: agroseguranca@agro.saptec.pt

1.4. Número de telefone de emergência:



SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Carc. 2: H351; Repr. 2: H361d; Acute Tox. 4: H332; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: NA

Efeitos adversos para a saúde humana: Suspeito de provocar cancro. Suspeito de afetar o nascituro. Nocivo por inalação.

Efeitos ambientais: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Atenção

Advertências de perigo

H332 - Nocivo por inalação;
H351 - Suspeito de provocar cancro;
H361d - Suspeito de afetar o nascituro;
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças;
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança;
P261 - Evitar respirar as poeiras;
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;
P280 - Usar luvas de proteção durante a preparação e aplicação do produto;
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO - retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração;
P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição - consulte um médico;
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Documento nº: 1-5-507-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 07/ Agosto 2016
Página 2/9

TRINCO

Informações suplementares: EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;
SP 1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3a - Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície;
SPePT3 - No caso de aplicações aéreas, tomar em consideração os aspetos inerentes a esta técnica de aplicação, de modo a não contaminar as áreas circunvizinhas;
SPoPT1 - Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

2.3 Outros perigos: NA**SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES****3.1. Substâncias: Não aplicável.****3.2. Misturas:**

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
Clortolurão (C ₁₀ H ₁₃ ClN ₂ O)	15545-48-9	239-592-2 (EINECS) 616-105-00-5 (INDEX)	35.3	Carc. 2: H351; Repr. 2: H361d; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410	(*)
Etilenoglicol	107-21-1	203-473-3 (EINECS) 603-027-00-1 (INDEX)	5-10	Acute Tox. 4: H302	ND
Diflufenicão (C ₁₉ H ₁₁ F ₅ N ₂ O ₂)	83164-33-4	616-032-00-9 (INDEX)	2.2	Aquatic Chronic 3: H412	(*)
Solvente nafta (petróleo) aromático leve	64742-95-6	265-199-0 (EINECS) 649-356-00-4 (INDEX)	1-5	Carc. 1B: H350; Muta. 1B: H340; Asp. Tox. 1: H304	ND
Sulfonato de alquilariilo	26264-06-2	247-557-8 (EINECS)	1-5	Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315	ND
Etoxilato de alquilfenol	NA	NA	0.2-2	Acute Tox. 4: H302; Eye Dam. 1: H318; Aquatic Chronic 2: H411	ND
Metanol	67-56-1	200-659-6 (EINECS) 603-001-00-X (INDEX)	0.2-2	Flam. Liq. 2: H225; Acute Tox. 3: H331; Acute Tox. 3: H311; Acute Tox. 3: H301; STOT SE 1: H370	ND

(*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:**

Inalação: Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica.

Contato com a Pele: Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com os Olhos: Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de

sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

Medidas gerais: Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias ativas): **(Clortolurão): Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal; ardor na boca, faringe e abdômen. **Inalação** - problemas respiratórios, tosse, dispneia, irritação do tracto respiratório superior. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas, lacrimejo, conjuntivite, dermatite. **(Diflufenicão): Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, dor abdominal, vômitos, diarreia; dor de cabeça; sonolência. **Inalação** - problemas respiratórios; tosse, dispneia, aumento da secreção nasal e brônquica. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas; lacrimejo; rinite, conjuntivite; dermatite de contato.

4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica, apenas se a vítima estiver consciente; administrar carvão ativado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante). No caso de metahemoglobinemia administrar azul-de-metileno. Não existe um antídoto específico.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Pó químico, CO₂, espuma e água pulverizada.

Meios inadequados de extinção: Água em jacto.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos fluorados - HF e compostos de cloro: HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de proteção: Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de proteção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: Evitar o contato ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

6.4. Remissão para outras secções: Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato direto com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de Controlo:

(Clortolurão): ADI: 0.04 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0,215 mg/kg p.c./dia

(Diflufenicão): ADI: 0.2 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.11 mg/kg p.c./dia.

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

Medidas de proteção Individual / Equipamento de proteção Individual:

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara panorâmica ou meia-máscara com filtros combinados ABEK1 substituíveis.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Líquido (viscoso)
Cor	Branco
Odor	ND
Limiar olfativo	ND
pH (1% em água)	6.1
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND

Documento nº: 1-5-507-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 07/ Agosto 2016
Página 5/9

TRINCO

Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	ND
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Informação não disponível
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	NA
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	1.131
Solubilidade	Insolúvel em água
Coeficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	540 (Viscosímetro Brookfield, Haste L3, 30rpm)
Propriedades explosivas	Informação não disponível
Propriedades comburentes	Informação não disponível

9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade: Informação não disponível.

10.2. Estabilidade química: Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

10.3. Possibilidade de reações perigosas: Informação não disponível.

10.4. Condições, a evitar: Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

10.5. Materiais incompatíveis: Informação não disponível.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos fluorados - HF e compostos de cloro: HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda (Clortolurão):

DL ₅₀ aguda por via oral:	> 10000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	>2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	> 5,3 mg/l de ar (Ratazanas)

Toxicidade aguda (Diflufenicão):

DL ₅₀ aguda por via oral:	> 5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	> 5.12 mg/l de ar (Ratazanas)

Efeitos agudos (Clortolurão):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Não irritante
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante (Porquinhos da índia)

Efeitos agudos (Diflufenicão):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Ligeiramente irritante
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível

Documento nº: 1-5-507-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 07/ Agosto 2016
Página 6/9

TRINCO

Sensibilização cutânea: Não sensibilizante (Porquinhos da índia)

Toxicidade crónica (Clortolurão):

Mutagenicidade: Não observados
Carcinogenicidade: Prováveis
Efeitos tóxicos na reprodução: Prováveis, com efeitos na descendência
STOT - exposição única: Não demonstrados
STOT - exposição repetida: Não demonstrados
Perigo de aspiração: Informação não disponível

Toxicidade crónica (Diflufenicão):

Mutagenicidade: Não observados
Carcinogenicidade: Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução: Não observados
STOT - exposição única: Não demonstrados
STOT - exposição repetida: Não demonstrados
Perigo de aspiração: Informação não disponível

Vias de exposição prováveis: Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade:

Toxicidade aguda (Clortolurão):

Peixes CL₅₀ aguda (96 h): 20 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos CE₅₀ aguda (48 h): 67 mg/l (*Daphnia magna*)
Algas CE₅₀ aguda (72 h): 0,024 mg/l (*Scenedesmus subspicatus*)
Aves DL₅₀ oral aguda: 272 mg/kg (Codorniz japonesa)
Abelhas DL₅₀ oral: >177,4 µg/abelha
Abelhas DL₅₀ contato: >200 µg/abelha
Plantas Aquáticas CE₅₀ (7 d): 0,038 mg/l (*Lemna gibba*)

Toxicidade aguda (Diflufenicão):

Peixes CL₅₀ aguda (96 h): > 0.0985 mg/l (Carpa)
Invertebrados Aquáticos CE₅₀ aguda (48 h): > 0.24 mg/l (*Daphnia magna*)
Algas CE₅₀ aguda (72 h): 0.00045 mg/l (*Scenedesmus subspicatus*)
Aves DL₅₀ oral aguda: > 2150 mg/kg p.c.
Abelhas DL₅₀ oral: > 112.3 µg/abelha
Abelhas DL₅₀ contato: > 100 µg/abelha
Plantas Aquáticas CE₅₀ (7 d): 0.039 mg/l (*Lemna gibba*)

Toxicidade crónica (Clortolurão):

Peixes NOEC crónica (21 d): 0.4 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d): 16.7 mg/l (*Daphnia magna*)
Algas NOEC crónica (72h): ND

Toxicidade crónica (Diflufenicão):

Peixes NOEC crónica (83 d): 0.015 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d): 0.052 mg/l (*Daphnia magna*)
Algas NOEC crónica (72h): 0.0001 mg/l (*Scenedesmus subspicatus*)

- **Solo:** : (Clortolurão): Moderadamente persistente no solo. DT₅₀ (típico): 45 d; DT₅₀ (laboratório): 59 d; DT₅₀ (campo): 34 d. (Diflufenicão): Persistente no solo. DT₅₀ (típico): 180 d; DT₅₀ (laboratório): 141.8 d; DT₅₀ (campo): 315 d.

- **Água:** (Clortolurão): Lenta degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 352 d. Estável na fase aquosa, DT₅₀: 42 d. Não facilmente biodegradável. (Diflufenicão): Lenta degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 175 d

12.3. Potencial de bioacumulação: (Clortolurão): Baixo potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: 2.5 ± 0.1 (pH 7; 25 °C). (Diflufenicão): Alto potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: 4.2 (20°C). BCF: 1276

Documento nº: 1-5-507-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 07/ Agosto 2016
Página 7/9

TRINCO

12.4. Mobilidade no solo: (Clortolurão): Informação não disponível **(Diflufenicão):** Baixa mobilidade e imóvel no solo.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: A mistura não é PBT/mPmB.

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Características de perigosidade do resíduo (Regulamento (EU) n.º 1357/2014): HP 6 (Toxicidade aguda); HP 7 (Cancerígeno); HP 10 (Tóxico para a reprodução); HP14 Ecotóxico

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (➤)

14.1. Número ONU: 3082

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Clortolurão e Diflufenicão); 9; III, (E).

IMDG: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Clortolurão e Diflufenicão); 9; III.

IATA: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Clortolurão e Diflufenicão); 9; III.

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: 9

14.4. Grupo de Embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Perigosa para o ambiente

IMDG: Poluente marítimo

IATA: Perigosa para o ambiente

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel

Nota 1: Isenção ao cumprimento do ADR/ RID/ IMDG/ IATA por quantidades limitadas - isentas as embalagens combinadas com um peso total não superior a 30 kg, desde que cada uma das embalagens individuais não exceda 5 lt.

Nota 2: Aplicável a Disposição Especial 375 do ADR (2015) (para substâncias perigosas para o ambiente, que não cumpram os critérios para serem incluídos em outras classes): Quando transportadas em embalagens simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual

Documento nº: 1-5-507-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 07/ Agosto 2016
Página 8/9

TRINCO

até 5Kg (no caso de sólidos) ou 5 litros (no caso de líquidos), inclusive, estão dispensadas de todas as disposições do ADR.

Aplicável a Disposição Especial 2.10.2.7 de IMDG (2014) (para poluentes marítimos): Quando transportadas em embalagem simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual até 5 litros (no caso de líquidos) ou 5 kg (no caso de sólidos), inclusive, não estão sujeitas a quaisquer outras disposições deste código desde que as embalagens satisfaçam as disposições gerais dos 4.1.1.1, 4.1.1.2 e 4.1.1.4 a 4.1.1.8. No caso de poluentes marinhos que também satisfaçam os critérios de inclusão em outra classe de perigo, todas as disposições relevantes deste Código para quaisquer perigos adicionais continuarão a ser aplicáveis.

Aplicável a Disposição Especial A197 de IATA (2014) (para substâncias perigosas para o ambiente, que não cumpram os critérios para serem incluídos em outras classes): Estas substâncias, quando transportadas em embalagens simples ou combinadas até 5 litros (no caso de líquidos) ou até 5 kg (no caso de sólidos), inclusive, não estão sujeitas a quaisquer outras disposições do presente Regulamento desde que as embalagens cumpram com as disposições gerais do 5.0.2.4.1, 5.0.2.6.1.1 e 5.0.2.8.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso III: E1

Autorização de venda concedida pela DGAV: nº 3787 (Provisória)

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (➤) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:

H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis;

H301 - Tóxico por ingestão;

H302 - Nocivo por ingestão;

H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias;

H311 - Tóxico em contato com a pele;

H315 - Provoca irritação cutânea;

H318 - Provoca lesões oculares graves;

H331 - Tóxico por inalação;

H340 - Pode provocar anomalias genéticas;

H350 - Pode provocar cancro;

H370 - Afeta os órgãos por inalação, em contato com a pele e por ingestão;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros;

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Bases de dados consultadas:

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências regulamentares: Anexo II do Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Documento nº: 1-5-507-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 07/ Agosto 2016
Página 9/9

TRINCO

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);
ADR 2015 Editor Tutorial; IMDG Code, 2014 Edition; IATA, 2014 Edition.
Review report for the active substance chlorotoluron; 15 February 2005
EFSA Scientific Report (2007) 122, 1-84, Conclusion on the peer review of diflufenican.

Glossário:

ADI: Dose diária aceitável	NA: Não aplicável
AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores	ND: Dados não disponíveis
BCF: Fator de bio concentração	NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos
CAS: Serviço de Resumos Químicos	NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos
CL ₅₀ : Concentração letal média	PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
CE ₅₀ : Concentração efetiva média	p.c.: Peso corporal
DL ₅₀ : Dose letal média	TLV: Valor limite de exposição
DT ₅₀ : Tempo para 50% de perdas - vida-média	TWA: Média ponderada
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável	

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.